



PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, no ato pelo Dia Mundial pelo Trabalho Decente

(7/10/13, às 8h30, na Biblioteca Mário de Andrade)

Bom dia, prefeito Fernando Haddad; senhor Guy Ryder, diretor-geral do Escritório Internacional do Trabalho da OIT; Leonardo Barchini, secretário de Relações Internacionais e Federativas; Eliseu Gabriel, secretário de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo; Leonardo Sakamoto, membro da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo pela sociedade civil; Álvaro Luiz Bruzadin Furtado, presidente da Comissão Municipal do Emprego, representando o tripartidarismo das relações de trabalho; e Laís Abramo, diretora da OIT no Brasil, em nome de quem saúdo todos os presentes, com referência especial ao meu amigo José Guerra, secretário-executivo da CONATRAE, que veio a São Paulo especialmente para esse ato, ao companheiro Ricardo Pata, representando as centrais sindicais, e agradeço o empenho da Marina Novaes, assessora especial da Secretaria para o tema.

Hoje fazemos esse evento em homenagem ao Dia Mundial pelo Trabalho Decente e comemoramos com a assinatura de três atos importantes: o Acordo de Cooperação Técnica com a OIT, para elaboração, promoção e implementação de uma agenda pelo trabalho decente em São Paulo; o decreto de instalação do Comitê Municipal do Trabalho Decente, que será o gestor dessa agenda; e o

decreto que regulamenta a Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo, a COMTRAE.

Destaco o protagonismo da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas, sob o comando do secretário Leonardo Barchini, na construção desse compromisso com a OIT, e o papel da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, comandada pelo secretário Eliseu Gabriel, na coordenação do Comitê Gestor da agenda. A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania ficará responsável pela execução dos trabalhos da COMTRAE. Também é essencial destacar a iniciativa do Gabinete da dra. Ana Estela Haddad e da vice-prefeita Nádia Campeão na consolidação desse tema no Município, que envolve uma série de secretarias.

Prefeito, fizemos um ato muito importante na sexta-feira passada com sua presença, para garantir a bancarização dos imigrantes e reduzir a vulnerabilidade das comunidades estrangeiras à violência. Hoje o senhor está presente em mais uma ação de afirmação de direitos humanos no Município, consolidando ainda mais os valores dessa gestão.

O Programa de Governo da sua candidatura absorveu a carta-compromisso contra o trabalho escravo e previu a criação da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo, que se torna realidade hoje. Há a firme compreensão de que a promoção do trabalho decente é uma política fundamental para inclusão social, a redução das desigualdades sociais e o desenvolvimento sustentável no Município.

Infelizmente o trabalho forçado ou em condições degradantes, com jornadas exaustivas e cerceamento de liberdades, ainda é uma realidade no País. Em São Paulo não é diferente e com alguma frequência são descobertos locais que submetem pessoas a condições análogas à escravidão. Pessoas são trazidas à Cidade com promessas de uma nova vida e se vêem presas com supostas dívidas junto aos empregadores, sem comunicação com o mundo ou conhecimento de seus direitos. Não podemos ficar inertes diante dessa situação.

O governo brasileiro assumiu o compromisso internacional pelo trabalho decente em 2003 e construiu a agenda nacional a partir de três prioridades, que São Paulo absorve a partir de agora. Sendo uma agenda intersetorial e transversal, o papel do Comitê Gestor será essencial, criando um marco para o trabalho em cooperação entre governo. Mas deixo esses pontos para o Eliseu aprofundar.

Hoje já damos um importante passo nesse compromisso, com a regulamentação da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo. Paritária entre membros governamentais e da sociedade civil, a COMTRAE será um importante fórum para a construção da política e do plano municipal de enfrentamento ao trabalho escravo, em articulação com o 2º Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo, e o 2º Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Esta agenda é bastante ampla, e encontra-se traduzida em diversas ações que promovem a dignidade do trabalhador. Para além das condições mínimas que devemos enfrentar imediatamente, é necessário agregar pautas como a rede de creches para facilitar as escolhas das mulheres, o transporte mais rápido e eficiente, o direito à convivência familiar e ao descanso.

Retomando o compromisso da gestão com o tema, lembro que no processo de reestruturação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, foi construída uma assessoria especial para o assunto, na perspectiva de ajudar na articulação das ações para erradicação do trabalho escravo, do trabalho infantil e do tráfico de pessoas. É evidente que isso só pode ser feito de forma integrada no conjunto do governo, com o objetivo de promover oportunidades para que as pessoas tenham trabalhos dignos, produtivos, de qualidade, em condições de equidade, segurança e dignidade. Para que as crianças possam ser crianças e que a força de trabalho dos adultos seja valorizada, não explorada.

Também está no âmbito de atuação da Secretaria de Direitos Humanos a Coordenação do Migrante, que tem forte relação com a agenda do trabalho decente. A ação que mencionei de sexta-feira, para bancarização dos estrangeiros, também tem relação direta com o nosso tema de hoje, pois amplia a autonomia dos

trabalhadores. Ao se sentirem vulneráveis por guardar o dinheiro em casa, muitos imigrantes preferem deixar seu salário com os empregadores, criando mais um vínculo de dependência.

Enfim, estamos trabalhando para reduzir cada vez mais as situações de exclusão e os focos de violação de direitos humanos no Município, em um trabalho que deve ser árduo e contínuo. Os instrumentos que inauguramos hoje serão essenciais para avançarmos e construirmos uma São Paulo onde todos tenham oportunidade de trabalho decente e cidadania.

Forte abraço e obrigado!